



GRUPO DE TRABALHO	COORDENADORES/AS	RESUMO
01 AGROPECUÁRIA NO BRASIL: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	PROF. DR. ANDRÉ LUIZ BESERRA GALVÃO - UFAL/Arapiraca  PROF. DR. JOSÉ CRISOLOGO DA SILVA SALES UNEAL/Santana do Ipanema  PROF. DR. CÉSAR AUGUSTE BADJI UFAPE/Garanhuns  PROF. DR. JULIMAR DO SACRAMENTO RIBEIRO – UFAL/Campus Arapiraca  DR. JOSÉ ANDREEY ALMEIDA TELES Veterinário autônomo, CRMV-PB - Assessor técnico	A agropecuária brasileira apresenta-se como um dos pilares de sustentação da economia do Brasil. O aumento da produtividade e qualidade, aliados aos novos e atualizadas ferramentas tecnológicas tanto é um desafio como uma esperança. É necessário haver uma interação cada vez maior entre os agricultores, pesquisadores e participação ativa das indústrias, sempre visando a sustentabilidade com responsabilidade.
	PROFA. DR.A DANIELA CAVALCANTI DE MEDEIROS FURTADO - UFAL/ Arapiraca	
O2 BIODIVERSIDADE, AGRICULTURA FAMILIAR E CIRCUITOS COMERCIAIS AGROALIMENTARES	PROF. DR. ANDRÉ MAIA GOMES LAGES – FEAC/UFAL PROF. DR. ALCIDES JOSÉ DE OMENA NETO UFAL/Campus de Santana	Este Grupo de Trabalho busca ser um espaço interdisciplinar de discussão acerca de experiências e pesquisas sobre o papel que os recursos da biodiversidade detêm para a construção da lógica reprodutiva socioeconômica dos agricultores familiares, bem como entender como a inter-relação entre gestão da biodiversidade e preservação/conservação da natureza nos territórios contribuem para o desenvolvimento dos agricultores familiares e da economia local nos territórios.
03 SOCIOLINGUÍSTICA	PROF. DR. ALMIR ALMEIDA DE OLIVEIRA - Uneal PROFA. MA. ALINE BEZERRA FALCÃO	Ao investigar aspectos mutuamente interligados entre estrutura linguística e sociedade, a sociolinguística enfoca, prioritariamente, os usos linguísticos concretos, especialmente os de caráter heterogêneo, que podem se relacionar aos campos da fonética, da fonologia, do léxico, da sintaxe, bem como aos planos discursivo e pragmático da língua.
04 ACESSO À JUSTIÇA E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS	PROF. DR. MÁRCIO OLIVEIRA ROCHA - UNEAL PROF. ME. JAVAN SAMI ARAÚJO DOS SANTOS UFAL/UNEAL	O GT tem o escopo de colher pesquisas que visem a atividade jurisdicional e a efetividade das tutelas jurisdicionais (viés pragmático para a solução de problemas com o foco na efetivação dos direitos).
05 CORPO, TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADES	PROFA. DRA. MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS — UFAL/Campus Arapiraca  PROFA. DRA. CIRLENE JEANE SANTOS E SANTOS - IGDEMA/UFAL  PROFA. MA. ERIKA FLAVIA SOARES COSTA UNIT  PROF. ME. ELSON DOS SANTOS GOMES JUNIOR — IFF	Território ou territorialidade. Discutir as escalas de territorialidades, mas também no que diz respeito às notícias científicas, em particular à realização de conferências que colocam a questão de uma ciência dos territórios. Os mecanismos de territorialização, através dos quais laços políticos, atividades produtivas, correntes e produções culturais e (mais classicamente) construções governamentais e administrativas tornam-se sistemas espaciais imbricados, entrelaçados e interligados,





GRUPO DE TRABALHO	COORDENADORES/AS	RESUMO
06 ECONOMIA E SUAS INTERFACES EM UM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA	PROFA. DRA. VERÔNICA NASCIMENTO BRITO ANTUNES - FEAC/UFAL PROFA. THAIS GUIMARAES ALVES - UFU PROFA. DRA. CAMILA DO CARMO HERMIDA FEAC/UFAL PROFA. MICHELLE LINS DE MORAES — UNIVERSIDADE LUSÍADA - PORTUGAL PROF. DR. ANDERSON MOREIRA ARISTIDES DOS SANTOS — FEAC/UFAL PROF. DR. THYAGO CELSO CAVALCANTE NEPOMUCENO — UFPE PROFA. NATALLYA DE ALMEIDA LEVINO — FEAC /UFAL	O grupo de trabalho é formado por pesquisadores que atuam em diferentes áreas. Busca criar um espaço no XII Enccult para reflexão e debate de temas relacionados a economia e suas interfaces: sustentabilidade, saúde, crime, setor público, políticas públicas, educação, comércio exterior, instituições, gestão e governança, desenvolvimento e em seus múltiplos aspectos, inovação, métodos quantitativos e outros avanços metodológicos, por exemplo.
07 FORMAÇÃO DOCENTE, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E MATEMÁTICA	PROFA. DRA. NATERCIA DE ANDRADE LOPES NETA - UNEAL/SEMED  PhD ANA PAULA COUCEIRO FIGUEIRA Universidade de Coimbra/Portugal,  PROF. DR. EVANILSON LANDIM ALVES S UPE/Campus Petrolina,	Moscovici estabeleceu que o conhecimento têm dois universos: o institucional que engloba os conhecimentos científicos e que retém entre 2 a 3% do conhecimento, e o do senso comum que orienta o conhecimento prático ou o que se aprende com o grupo social que se está inserido. Em espaços educativos como a Escola temos várias ideias sendo compartilhadas, e o que buscaremos discutir neste GT é de que maneira o professor está sendo preparado para lidar nesses contextos.
08 ENTRE VOZES E IMAGENS, OS PROFESSORES ENUNCIAM EM SUAS PRÁTICAS: CONCEPÇÕES DE INFÂNCIAS, SEUS TERRITÓRIOS, DEFICIÊNCIAS E MÚLTIPLAS LINGUAGENS.	PROFA. DRA. MARIA DO SOCORRO BARBOSA MACEDO - UNEAL  PROFA. DRA ELIZETE SANTOS BALBINO UNEAL  PROFA. DRA JANE CLEIDE DOS SANTOS BEZERRA - UNEAL  PROF. MA. MARIA JOSÉ DE BRITO ARAÚJO UNEAL  ISABEL LOPES FONSECA FERREIRA	Dialogar com pesquisas oriundas do campo de estudos das crianças/infâncias. Destacamos os estudos de gênero, sexualidade, corpo, brincadeiras, interculturalidade, questões étnico raciais, políticas de educação, saúde, deficiências e formação de professores. Albergaremos diferentes perspectivas teórico - metodológicas tais como: estudo de caso, análises comparativas, análise de discurso, entre outras abordagens.
09 EDUCAÇÃONO/DO CAMPO E DE PESSOAS ADULTAS E IDOSAS	PROFA. MA. SARA JANE CERQUEIRA BEZERRA - UNEAL  PROFA. DRA. ANA MARIA VERGNE DE MORAIS OLIVEIRA — CEDU/UFAL  PROFA. DRA. SANADIA GAMA DOS SANTOS UNEAL  PROFA. MA. SARA INGRID BORBA SEMED/AL	A EJAI e de pessoas campesinas perpassa pelas questões históricas e sociais e que resulta na baixa escolaridade de jovens e adultos no Brasil, tal agravante ainda é maior quando trata-se dos sujeitos do campo. Assim, há necessidade de efetivação de políticas públicas, bem como a discussão a respeito da formação de educadores de EJAI no contexto do campo; questões relacionadas à evasão escolar; e fechamento de escolas do campo de turmas de EJAI; ações educacionais voltadas a pessoas idosas.





GRUPO DE TRABALHO	COORDENADORES/AS	RESUMO
10 A DIVERSIDADE DOS DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	PROFA. DRA. MARIA APARECIDA VIEIRA DE MELO - UFRN PROFA. ESP. MARIA APARECIDA CRUZ Universidade Aberta do Brasil/IFPE PROFA. MA. SARA INGRID BORBA - SEDUC/AL	Diante da diversidade inerente no contexto escolar e nos variados espaços de educar, é crucial a elaboração de práxis inclusivas promovendo, a inclusão social e a unidade na diversidade. Tais reflexões dialógicas, acontecerão a partir dos discursos sobre a educação em direitos humanos como vem sendo fomentada na formação dos professores e, mais especificamente, identificar a promoção dos direitos humanos através da educação na diversidade
11 COMUNICAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS APLICADAS NA SAÚDE	PROFA. DRA. JAQUELINE MARIA DA SILVA — CESMAC - PROFA. ALESSANDRA NASCIMENTO PONTES - CESMAC PROFA. ALAYDE RICARDO DA SILVA — CESMAC PROFA. SÔNIA MARIA SOARES FERREIRA — CESMAC DRA KLENA SARGES MARRUAZ DA SILVA — PESQUISADORA — FIOCRUZ	O GT é voltado para o estudo do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), principalmente aquelas voltadas à tecnologias disruptivas até as aplicadas em saúde, tendo como objeto as inovações, no que tange aos benefícios para a vida do paciente, proporcionando uma melhora na qualidade de vida das pessoas. Diversas pesquisas sendo desenvolvidas para que a tecnologia na saúde seja aprimorada e entregue ainda mais benefícios para vida.
12 EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS / EDUCAÇÃO POPULAR	PROF. DR. MANOEL SANTOS DA SILVA – IFAL/Campus Satuba  PROFA. MA. ANA LUÍSA TENÓRIO DOS SANTOS – CEDU/UFAL  PROF. DR. JAILSON COSTA DA SILVA  PROF. DR. LUCAS PEREIRA DA SILVA UFAL/ Palmeira dos Índios,  PROFA. DRA. MARINAIDE LIMA DE QUEIROZ FREITAS – CEDU/UFAL	Este Grupo de Trabalho proposto por integrantes do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos – Multieja (CNPq/UFAL), pretende consolidar um espaço de educadores, pesquisadores e estudantes interessados(as na temática da Educação de Pessoas Jovens e adultas, no contexto da Educação Popular, visando à formação de uma rede de diálogo que, possibilite desencadea estudos sobre a modalidade com contribuições que reflitam a realidade do Estado de Alagoas.
13 METODOLOGIAS INOVADORAS: A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E SUA APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO	PROFA. ME. LUCIANA TENER LIMA SEDUC PROFA. ME. VIVIANE PATRÍCIA PEREIRA FÉLIX - UNCISAL PROFA. DRA. DANIELE CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA DA SILVA - CESMAC/Sertão	As práticas pedagógicas e suas relações com as metodologias inovadoras de ensino estabelecem os aspectos essenciais para uma educação cidadã, na qual as possibilidades de promover uma aprendizagem ativa, significativa e dinâmica são expandidas, principalmente, por estarem aliadas à utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC. Mediante o exposto, o GT tem como proposta promover discussões e disseminar experiências que ressaltem esse viés.





GRUPO DE TRABALHO	COORDENADORES/AS	RESUMO
	PROFA. DRA. JANICE GOMES SMEDE/Arapiraca	
14 CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO - NEM: OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CIVIL, GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR	PROFA. DRA. LAUDIREGE FERNANDES LIMA UNEAL/CAMPUS VI  PROF. DR. BRUNO ROGÉRIO DUARTE DA SILVA – UNEAL/CAMPUS IV	Este Grupo de Trabalho busca trazer à tona as discussões acerca das políticas educacionais, com foco na Gestão e Avaliação Educacional. A implementação, pelo governo federal, da Medida Provisória nº 746/2016 e a da Lei nº 13.415/2017, impõe a discussão sobre a reforma do 'Novo' Ensino Médio – NEM. O dualismo do 'novo' EM, para que serve e a quem serve são indagações pertinentes. Alagoas já implementou sua reforma no EM, obedecendo ao proposto pelo MEC e possui 60 escolas em tempo integral.
	PROF. ME. BRUNO HENRIQUE ALVES DO NASCIMENTO — SEMED/Palmeira dos Índios	
15 ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA, COMPLEXIDADE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	PROF. DR. ADELMO FERNANDES DE ARAÚJO - UFAL/Campus Arapiraca PROFA. DRA. ANA PAULA SOLINO BASTOS UFAL/Campus Sertão PROFA. DRA. MARIA DANIELLE ARAÚJO MOTA - UFAL/ Campus A.C. Simões,	O Ensino das Ciências da Natureza (ECN), compreendido sob a ótica da complexidade e da sustentabilidade socioambiental, se configura como um locus de saberes e metodologias que podem contribuir para a formação de docentes, favorecendo a construção da identidade e de práticas impregnadas de sentidos e capazes de promover a formação de sujeitos ativos, críticos, conscientes, cidadãos e comprometidos com relações éticas, que defendam e promovam a vida.
	PROF. DR. WANDERSON RODRIGUES MORAIS UNESP/Rio Claro	
16 AGRICULTURAS E SABERES SAUDÁVEIS	PROF. DR. JAKES HALAN DE QUEIROZ COSTA CECA/UFAL PROF. DR. CICERO FERREIRA DE ALBUQUERQUE CECA/UFAL PROF. DR. JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS	O objetivo do grupo de trabalho Soberania, Segurança Alimentar e Saberes Saudáveis em sua terceira chamada é criar mais uma oportunidade de apresentação e compartilhamento dos estudos e pesquisas que abordem os processos de transformação na agricultura no mundo e, principalmente, reunir estudiosos e interessados sobre essas transformações na realidade alagoana.
	CECA UFAL  PROFA. DRA. MARILIA ALVES GRUGIKI – CECA/UFAL  PROF. DR. ULISSES RÚBIO URBANO DA SILVA CECA/UFAL	
	PROF. DR. JOÃO MANOEL DA SILVA – UEPI	
17 GESTÃO PUBLICA E PRIVADA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NUM CONTEXTO ADVERSO	PROF. DR. FABIANO SANTANA DOS SANTOS UFAL/Campus Arapiraca PROF. DR. BRUNO SETTON GONÇALVES UFAL/Campus Arapiraca	No Brasil e no mundo as empresas em geral vivem momentos de incerteza e que exigem adoções de estratégias cada vez mais audaciosos para enfrentar a realidade econômica que se apresenta com acentuada retração da atividade econômica. Esse cenário tem pressionado organizações públicas para atuar de forma ativa via
3311211211211211211211211211211211211211	DR. ACURCIO CASTELO DAVID UFAL/Campus Arapiraca	políticas públicas para minimizar esse quadro e as empresas privadas também se sentem obrigadas a oferecer plano de ação que enfrente essa transição pós covid 19.
	PROF. DR. LUCIANO MENDES ESALQ	







	GRUPO DE TRABALHO	COORDENADORES/AS	RESUMO
ESTUDO	18 OS INTERDISCIPLINARES EM ASTRONOMIA	SEMED/Arapiraca	Este GT busca reunir e favorecer a interação dos pesquisadores em educação interdisciplinar em astronomia, com as finalidades de discutir trabalhos de pesquisa recentes e de tratar temas de interesse da área.